

# Manual da Clareza Financeira

---

Insight Capital



# Índice

<b>1</b>	<b>Introdução .....</b>	<b>5</b>
<b>2</b>	<b>Estrutura da DRE Insight: Custo do Serviço Prestado (CSP) .....</b>	<b>12</b>
2.1	Exemplo Prático: Clínica Odontológica Focada em Facetas Dentárias .....	13
2.2	Aplicação da Lógica em Outros Setores.....	14
2.2.1	Exemplo 1: Autopeças com Linha de Serviços .....	14
2.3	Comércio de Moda com Linha de Consultoria.....	15
2.4	Conclusão: A Importância da Categorização Granular .....	16
<b>3</b>	<b>Despesas com Vendas .....</b>	<b>17</b>
3.1	Exemplo 1: Clínica Odontológica de Facetas Dentárias .....	18
3.2	Exemplo 2: Autopeças com Linha de Serviços.....	18
3.3	Exemplo 3: Loja de Roupas com Assessoria de Moda .....	19
<b>4</b>	<b>Despesas Operacionais .....</b>	<b>21</b>
4.1	Lógica de Classificação .....	22
4.2	Exemplo 1: Clínica Odontológica com Foco em Facetas Dentárias .....	22
4.3	Exemplo 2: Loja de Roupas com Assessoria de Moda.....	23
4.4	Exemplo 3: Autopeças com Linha de Serviços.....	24
4.5	Conclusão: Função Produtiva das Despesas Operacionais .....	24



<b>5 Despesas Administrativas .....</b>	<b>26</b>
5.1 Lógica de Classificação .....	27
5.2 Exemplo 1: Clínica Odontológica de Facetas Dentárias .....	28
5.3 Exemplo 2: Loja de Roupas com Assessoria de Moda.....	29
5.4 Exemplo 3: Autopeças com Linha de Serviços.....	29
5.5 Conclusão: O Custo da Estrutura e o Princípio Gerencial.....	30
<b>6 CAPEX vs OPEX: Entendimento Gerencial na Estrutura Insight .....</b>	<b>31</b>
6.1 Definições Conceituais.....	31
6.2 O Enfoque Gerencial e Nossa Liberdade Metodológica .....	32
6.3 Aplicações Práticas e Exemplos Setoriais.....	33
6.4 CAPEX Gerencial: A Categoria Intermediária.....	34
6.5 Regime de Caixa e a Relevância Gerencial.....	35
<b>7 Despesas Financeiras .....</b>	<b>36</b>
7.1 Lógica de Classificação .....	37
7.2 Nossa Perspectiva Gerencial .....	37
7.3 Exemplos por Segmento.....	38
7.4 Conclusão: O Custo do Capital e a Preservação das Margens.....	39
<b>8 Impostos sobre Receita .....</b>	<b>40</b>
8.1 Lógica de Classificação .....	41
8.2 O Simples Nacional e Nossa Interpretação Gerencial .....	42
8.3 Benefício Gerencial dessa Abordagem.....	42

8.4	Exemplo Prático de Aplicação .....	43
8.5	Considerações Metodológicas .....	44
8.6	Conclusão: A Visão Gerencial da Tributação .....	44
<b>9</b>	<b>DRE: Estrutura, Precificação e Performance .....</b>	<b>46</b>
9.1	Margem Bruta e Margem Operacional vs Margem de Contribuição e Mark-up .....	47
9.1.1	A Limitação dos Custos Fixos e Variáveis .....	48
9.1.2	Margem Bruta como Base Analítica.....	49
9.2	Exemplos Práticos de Margens .....	49
9.2.1	Exemplo 1: Clínica Odontológica (Facetas Dentárias) .....	49
9.2.2	Exemplo 2: Loja de Roupas com Assessoria de Moda .....	50
9.2.3	Exemplo 3: Autopeças com Linha de Serviços .....	50
<b>10</b>	<b>Margem Operacional.....</b>	<b>51</b>
10.1	Exemplo 1: Clínica Odontológica .....	51
10.2	Exemplo 2: Loja de Roupas com Assessoria de Moda.....	52
10.3	Exemplo 3: Autopeças com Linha de Serviços.....	52
10.4	Precificação sob a ótica da Margem Operacional .....	53
<b>11</b>	<b>Complementos de Análise: Indicadores Derivados da DRE 55</b>	
11.1	Indicadores Complementares.....	55
11.2	Complementando com as Últimas Linhas da DRE .....	57
11.3	Relação entre Gestão e Resultado Líquido .....	57
11.4	Acompanhamento Gerencial de Juros e Tributos .....	58

## **Disclaimer**

O presente material bem como todo o seu conteúdo textual, gráfico, conceitual e metodológico, constitui **obra intelectual protegida nos termos da Lei nº 9.610/1998 (Lei de Direitos Autorais)** e demais normas aplicáveis à propriedade intelectual e industrial.

São de **titularidade exclusiva da Insight Capital** todos os direitos patrimoniais e morais relativos às metodologias, classificações, estruturas de DRE Gerencial, terminologias, exemplos práticos, ilustrações, modelos de análise, bem como quaisquer outras informações ou conteúdos aqui contidos, independentemente do meio em que se encontrem reproduzidos.

**É vedada a reprodução, total ou parcial, a modificação, edição, distribuição, exibição, cessão, divulgação, tradução, comercialização ou qualquer forma de utilização deste material, no todo ou em parte, por qualquer meio físico ou digital, sem prévia e expressa autorização escrita da Insight Capital.**

O uso não autorizado deste conteúdo constitui infração aos direitos autorais e poderá ensejar a adoção das medidas judiciais cabíveis, nas esferas **cível e criminal**, conforme previsto nos artigos 102 a 110 da Lei nº 9.610/1998 e demais disposições legais aplicáveis.

O acesso a este documento não implica em cessão, transferência ou licença de uso dos direitos de propriedade intelectual da Insight Capital, os quais permanecem integralmente reservados à sua titular.

**© Insight Capital – Todos os direitos reservados.**

## 1 Introdução

Em contraponto a materiais tradicionais de gestão financeira, a Insight Capital adota uma visão própria sobre a organização de gastos e despesas. Entendemos que cada negócio possui características únicas, e, portanto, a dinâmica de gestão e classificação de contas deve respeitar as especificidades operacionais de cada empresa.

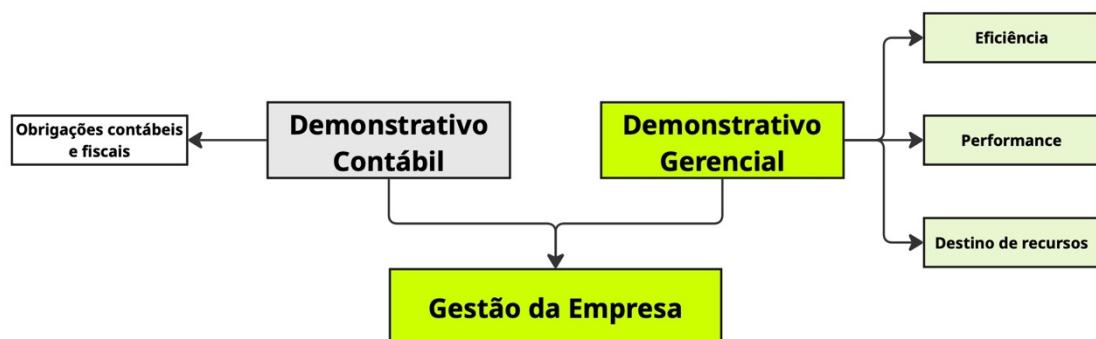
A clássica segregação entre custos fixos e variáveis, embora útil para o cálculo de indicadores teóricos, como *markup* e *margem de contribuição*, muitas vezes se mostra pouco aplicável à realidade prática do empresário. Esses indicadores possuem relevância conceitual, mas raramente refletem o contexto de gestão de pequenas e médias empresas, onde o foco deve estar na análise de performance, eficiência e destino dos recursos.

Nosso método propõe uma abordagem mais moderna e alinhada às práticas de empresas financeiramente estruturadas, incluindo aquelas que já captaram dívidas via mercado ou são listadas em bolsa. Dessa forma, a categorização dos gastos vai além da mera distinção entre fixos e variáveis, sendo feita com base na natureza contábil e financeira de cada conta, o que proporciona uma visão gerencial mais clara e útil à tomada de decisão.

Essa metodologia não se limita a um escopo contábil rígido. Pelo contrário, permite divergir de algumas normas tradicionais, sempre que

necessário, com o objetivo de construir uma **DRE Gerencial** que reflita a **realidade operacional e estratégica** do negócio.

É fundamental compreender que essa DRE Gerencial não substitui os demonstrativos contábeis oficiais, voltados ao cumprimento das obrigações fiscais. Ambos devem coexistir: enquanto a contabilidade formal orienta o cumprimento tributário e societário, o demonstrativo gerencial se torna a principal ferramenta de gestão financeira, voltada ao acompanhamento de resultados, análise de margens e eficiência operacional.



Quando bem utilizada, essa estrutura oferece enorme valor ao empresário, especialmente àqueles que organizam sua equipe financeira para seguir o método de categorização proposto. A DRE Gerencial, nesse contexto, é mais que um relatório: é um instrumento de leitura estratégica da empresa, que traduz o movimento financeiro diário em decisões concretas de crescimento e controle.

## 2 Nivelamento e conceitos básicos

### 2.1 A DRE: Um Olhar Além da Contabilidade Fiscal

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) é, em sua essência, o mapa financeiro que narra a jornada do capital da empresa ao longo de um período definido, geralmente mensal ou anual. Ela explica, de forma clara e estruturada, como cada Real faturado se transformou em lucro ou prejuízo, após a dedução sequencial de custos e despesas.

Enquanto o balanço patrimonial oferece uma fotografia estática do que a empresa possui em um dado momento, a DRE se comporta como um filme em movimento, registrando o fluxo de receitas, custos e despesas em uma sequência lógica de deduções. Nossa metodologia transforma essa ferramenta em um poderoso instrumento. A DRE Gerencial da Insight Capital é o principal instrumento de leitura estratégica da empresa, permitindo traduzir o movimento financeiro diário em decisões concretas de crescimento e controle.

### 2.2 DRE Contábil vs. DRE Gerencial Insight: O Princípio da Clareza Prática

É crucial que o empresário entenda a distinção entre o relatório que apresentamos e a Demonstração do Resultado tradicional. A DRE Contábil, ou formal, é rigidamente voltada para o cumprimento das obrigações fiscais e orienta o cumprimento tributário e societário. Seu foco reside em atender a exigências formais de escrituração.



Em contrapartida, a DRE Gerencial Insight é a ferramenta principal de gestão financeira, focada no acompanhamento de resultados, análise de margens e eficiência operacional. Nossa visão própria sobre a organização de gastos e despesas reconhece que o rigor contábil (fiscal) frequentemente se mostra pouco aplicável e, por vezes, confuso para a gestão prática de Pequenas e Médias Empresas (PMEs). Por isso, alinhamos nossa abordagem às práticas de empresas financeiramente mais estruturadas, mantendo o foco primário na utilidade gerencial. É importante ressaltar que a DRE Gerencial não substitui os demonstrativos contábeis oficiais; ambos os relatórios devem coexistir, servindo, cada um, a seu propósito específico: a contábil para o Fisco, a gerencial para o Gestor.

## 2.3 A Nossa Liberdade Metodológica: O Compromisso com a Decisão

A metodologia da Insight Capital permite que nos distanciemos de um escopo contábil rígido. Propositadamente, permitimos divergir de algumas normas tradicionais sempre que o objetivo for construir uma DRE que reflita a realidade operacional e estratégica do negócio, proporcionando clareza gerencial e controle prático ao empresário.

Nossa abordagem prioriza a análise funcional dos gastos em detrimento da clássica, e muitas vezes limitada, dicotomia entre custos fixos e variáveis. A segregação clássica, embora útil para indicadores teóricos como *markup* e margem de contribuição, é pouco aplicável à realidade prática do PME. O comportamento de um gestor, que pode cortar um gasto considerado "fixo" no mês seguinte, demonstra que a classificação por natureza de gasto é mais precisa do que por comportamento. Assim,



a classificação dos gastos é feita com base na natureza contábil e financeira da conta (Vendas, Operação, Estrutura), oferecendo maior precisão analítica e focando na análise de performance e no destino dos recursos.

Para garantir que a DRE traduza a realidade financeira imediata, toda a estrutura da DRE Insight segue o **regime de caixa**, refletindo a saída efetiva de recursos. Essa escolha é crucial, pois permite que o empresário acompanhe o impacto imediato de cada despesa, fornecendo uma visão mais realista do consumo de caixa rotineiro. Gastos como reformas em imóveis alugados ou pequenas adequações, por exemplo, são exibidos na DRE Gerencial (e não no balanço) para que o desembolso do caixa e o efeito sobre a operação atual sejam visíveis.

## 2.4 O Fluxo de Apuração: Entendendo a Lógica Sequencial da DRE Insight

A DRE é construída como uma sequência hierárquica de deduções. Cada subtração revela um resultado intermediário que possui valor estratégico e analítico único. A estrutura segue uma lógica clara, apresentada na tabela a seguir:

### Estrutura da DRE Gerencial Insight: O Fluxo de Apuração

Etapa de Dedução	Cálculo	Resultado (Indicador)	Função Gerencial
Bloco 1: Custos Diretos	Receita (-) CSP/CMV	Margem Bruta	Medida da eficiência produtiva e base para precificação inicial.

Bloco 2: Despesas Operacionais e Estruturais	Margem Bruta (-) Desp. Vendas/Operacionais /Adm/Capex Gerencial	Margem Operacional	Desempenho puro da empresa (capacidade de gerar lucro antes de dívidas e impostos).
Bloco 3: Custos de Capital e Fiscais	Margem Operacional (-) Desp. Financeiras (-) Tributos	Resultado Líquido	Lucro efetivo para os sócios.